

LIVRE coletivo povo Yanomami

CEDI - P.I.B.
DATA 31 / 12 / 86
COD YAD 134

LIVRE como cada homem deveria ser

COLETIVO porque procuramos colaboração e colaboramos em situações que podem servir positivamente aos Yanomami

POVO YANOMAMI porque engloba tudo: saúde, terra, língua, cultura

Demini, 16/4/1985

Prezados Dom Aldo e amigos da Diocese de Roraima,

tem sido uma honra para mim receber, em julho de 1984, o convite de cuidar do Arquivo Indigenista da Diocese de Roraima.

Aceitei com verdadeira alegria, querendo dar um mínimo de continuidade ao valioso trabalho desenvolvido pelos missionários leigos Vicente, Emanuele, Sandrinha, Thélia, Mário e Zélia, Sandra e Nelson, que, com muita garra e seriedade profissional, transformaram a hipótese "Arquivo Indigenista" em viva realidade.

Embora logo tenha colocado que meu aporte não teria sido a tempo integral, mas sim subordinado aos compromissos existenciais e profissionais já tomados, no decorrer dos meses me dei conta que é pouco demais o tempo que posso dedicar a esta atividade.

Esta constatação alimenta em mim dois tipos de preocupações:

- 1) por natureza não consigo desenvolver muitas atividades ao mesmo tempo: minha postura é fazer poucas coisas mas bem feitas.
- 2) Acho que o fato do Arquivo ter um encarregado "oficial" dificulta a procura de um encarregado "real" que, só, resolveria o problema. As atividades que podem ser desenvolvidas em nome do Arquivo Indigenista são tantas e tão variadas que, a meu ver, implicam que alguém se dedique a elas a tempo integral.

Tais atividades podem ser:

- produzir e divulgar material;
- funcionar como hífen entre as pessoas e entre as missões que trabalham com os indígenas;
- assessorar os indígenas que vem para a cidade, hóspedes da casa de apoio da Diocese;
- manter contatos com autoridades e entidades que, de alguma forma, se relacionam com os indígenas.

A seriedade e preocupação com que encaro o problema me impedem de sustentar ainda a situação, assim que, no fim do mês de julho próximo, deixarei de cuidar do Arquivo Indigenista, remetendo as chaves e a prestação de contas.

Embora o aporte tenha sido relativo, foi um prazer para mim tê-lo oferecido como voluntária, sem receber gratificação alguma.

Enquanto me coloco a vossa disposição no que se refere a material, informações e conhecimentos relativos aos Yanomami, que ficam o "alicerce-alvo" da minha atividade, mando muitas e cordiais saudações.

Loretta Emiri

C.P. 107

69300 Boa Vista (RR)

Loretta Emiri